

CLASSIFICAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO PLUVIAL ANUAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Leticia Bono e Gilmar Schäfer - Bolsistas, Acadêmicos de Agronomia/UFRGS.

Ana Maria H de Avila-estudante de Pós-graduação/UFRGS

Moacir A. Berlato e Denise Cybis Fontana - Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia/UFRGS - Cx. Postal 776, Porto Alegre, RS.

Em descrições e caracterizações climáticas bem como em hidrologia e agricultura é de interesse saber, além da média normal da precipitação pluvial anual, a dispersão em torno dessa média. Esse trabalho teve por objetivo classificar as precipitações pluviais anuais do estado do Rio Grande do Sul segundo o critério quantitativo, baseado nos valores do desvio padrão, proposto por Conrad e Pollak (1950). Esse critério parte do princípio que a distribuição das precipitações pluviais anuais não se afasta, significativamente, da distribuição normal. Para o estado do Rio Grande do Sul, Berlato(1970) mostrou que os totais anuais se adaptam à distribuição normal ou Gaussiana. Utilizaram-se dados de 29 estações meteorológicas do estado, com períodos de 35 a 78 anos de observação. Os resultados evidenciaram que os anos com precipitações normais prevaleceram de maneira manifesta sobre os outros grupos de anos em todo o estado. Não houve ocorrência de anos com precipitação extremamente abaixo do normal, enquanto houve alguns anos com precipitação extremamente acima do normal em diversos locais. A frequência média do estado de anos com precipitação abaixo do normal foi superior a de anos com precipitação acima do normal. Em geral, os anos com precipitação extremamente acima do normal(extremamente chuvosos) coincidiram com anos de registro histórico do fenômeno El Niño Oscilação Sul(ENOS), como, por exemplo, 1941, 1972 e 1983.

Parcialmente financiado pela FAPERGS.